

**MARCO REGULATÓRIO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**LUIS HENRIQUE T. BALDEZ**  
**PRESIDENTE**

**BRASÍLIA, 10/DEZEMBRO/2015**

## **ABORDAGENS**

- ✿ “Conjunto de normas, leis e diretrizes que regulam o funcionamento dos setores nos quais agentes privados prestam serviços de utilidade pública”

- ✿ **A ANUT E OS USUÁRIOS**

- ✿ **ABORDAGENS**

- . **SITUAÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA BRASILEIRA**

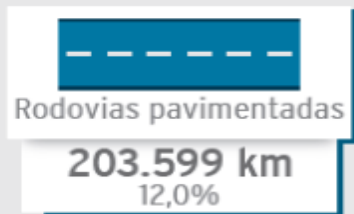
- . **PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO MARCO REGULATÓRIO**

- . **ÓRGÃOS REGULADORES**

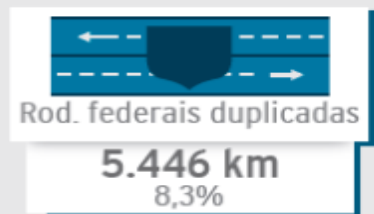
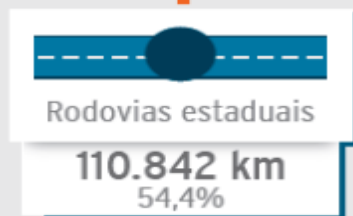
- . **ATIVIDADE E CONTROLE**

- . **DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

# Extensão da malha rodoviária



Apenas **12%** da malha rodoviária nacional é pavimentada



**PROGRAMA DE CONCESSÕES DE RODOVIAS  
EM NÚMEROS – Fonte: ABCR**

• REDE PEDAGIADA

PAÍS	TOTAL (Mil km)	PEDAGIADA (mil km)	% TOTAL
ALEMANHA	644,3	12,8	2,0%
ÁUSTRIA	124,0	2,2	1,8%
CHINA	4.240,0	154,0	3,6%
ESPAÑA	666,5	3,4	0,5%
FRANÇA	1.041,2	8,9	0,8%
ITÁLIA	492,1	5,7	1,2%
<b>BRASIL</b>	<b>203,6</b>	<b>19,5</b>	<b>9,6%</b>
<b>BRASIL (+PIL2)</b>	<b>203,6</b>	<b>26,4</b>	<b>13,0%</b>

## CENÁRIO DA MALHA RODOVIÁRIA BRASILEIRA (PESQUISA CNT 2015)

- Malha Rodoviária: 1,7 milhão de km
- Rodovias Pavimentadas: 213,3 mil km (12% do total)  
31% Federais + 56% Estaduais + 13% Municipais
- Pesquisa 2015: 100 mil km (100% federais + 28% estaduais)

- Crescimento últimos 10 (dez) anos:

	Malha Federal (km)	Veículos
Total	15%	120%

- Densidade (em km de rodovia/1.000 km<sup>2</sup>)

EUA: 438 CHINA: 360 RÚSSIA: 54 CANADÁ: 46 **BRASIL: 25**

- Qualidade das Rodovias na América do Sul (Fórum Econômico Mundial – 140 países)

CHILE	– 35º	BOLÍVIA	- 109º
URUGUAI	– 95º	PERÚ	- 111º
ARGENTINA	– 108º	<b>BRASIL</b>	<b>- 121º</b>

# CENÁRIO ATUAL DO SETOR RODOVIÁRIO

## EMBARCADORES

Mercado em Recessão  
Perda de Lucratividade  
Perda de Competitividade  
Pagamento de R\$ 8,0 bi/ano em pedágio

## TRANSPORTADORES

- . Excesso de Endividamento
- . Excedente de 300 mil caminhões
- . Custo operacional duplicado
- . Frete em declínio



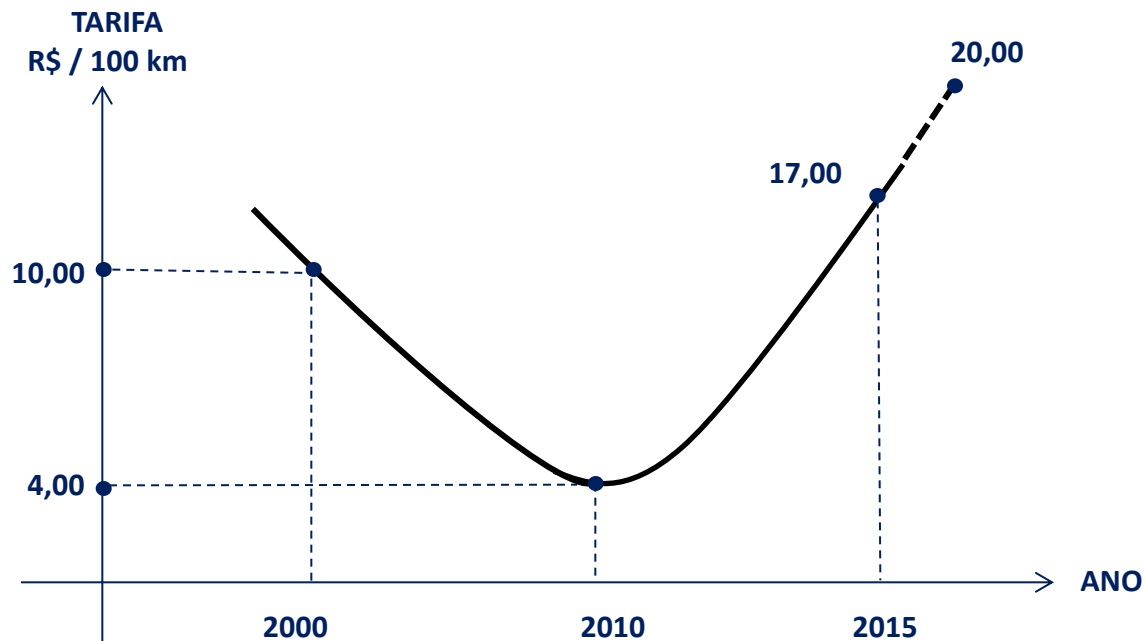
ELEVADA TARIFA  
DE PEDÁGIO

## Infraestrutura Rodoviária

## ESTADO DAS VIAS

- 62% estado ruim ou péssimo
- 50% pavimentação ruim ou péssimo
- 58% sinalização precária
- 80% sob concessão ótimo/bom
- 30% público ótimo/bom
- Em processo de deterioração

## TARIFA x MODELO DE CONCESSÃO DE RODOVIAS (análise da evolução)



- Elevada densidade de Tráfego
- Recuperação e Melhorias
- Com Outorga
- TIR Elevada (18% aa)
- Alto Risco País (SELIC 46% aa)

- Elevada densidade de Tráfego
- Melhorias e Expansão
- Sem Outorga
- TIR ~ 8% aa
- Baixo Risco País (SELIC 11%)

- Baixa densidade de Tráfego
- Elevados Investimentos
- Sem Outorga
- TIR ~ 10% aa
- Alto Risco País (SELIC 14,25%)

## PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- **Competência básica da União: organizar a exploração dos serviços de transporte rodoviário de cargas.**

- **Deveres do Poder Público:**

- . **Garantir o acesso aos serviços, em bases isonômicas**
- . **Apoiar a competição no mercado e a diversidade dos serviços**
- . **Fortalecer o papel regulador do Estado**
- . **Criar oportunidades de investimento**
- . **Estimular o desenvolvimento tecnológico do setor**

- **DIRETRIZ BÁSICA**

**. A ECONOMIA É DE MERCADO, COM LIBERDADE DE COMPETIÇÃO E PREÇOS LIVRES.**



## PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

### ☀ DIREITOS DOS USUÁRIOS:

- . Livre acesso aos serviços
- . Liberdade de escolha do prestador do serviço
- . Livre negociação de preços dos serviços
- . Não ser discriminado na prestação dos serviços
- . Constituir Conselho de Usuários nas concessões rodoviárias

## ***PRINCÍPIOS BÁSICOS***

- ✿ **Na disciplina das relações econômicas no setor de transporte de carga observar-se-ão como princípios:**
  - . **Liberdade de iniciativa;**
  - . **Livre concorrência;**
  - . **Defesa do consumidor;**
  - . **Repressão ao abuso do poder econômico; e**
  - . **Continuidade do serviço, embases isonômicas.**
  
- ✿ **Pressuposta Básico:**
  - . **Os serviços serão organizados com base no princípio da livre, ampla e justa competição entre as prestadoras dos serviços, devendo o Poder Público atuar para propiciá-la, bem como para corrigir os efeitos da competição imperfeita e reprimir as infrações da ordem econômica.**

## ÓRGÃOS REGULADORES/ENTIDADES VINCULADAS

- ✿ **MT, ANTT, DNIT, VALEC, EPL**
- ✿ **Definir claramente o papel institucional de cada entidade:**
  - . **Ministério dos Transportes – Poder Concedente e Contratante**
  - . **ANTT – Agente Regulador dos Serviços Concessionados e Fiscalizador dos Contratos de Concessão (“Guardião dos Contratos”)**
  - . **DNIT – Obras Rodoviárias**
  - . **VALEC – Obras Ferroviárias e Agente das Subconcessões**
  - . **EPL – Planejamento Integrado da Infraestrutura Logística**
- ✿ **Eliminar superposição de competências**
- ✿ **Distinguir o papel de Poder Concedente, Regulador, Fiscalizador e Executor de obras.**
- ✿ **Definir o papel dos Usuários nas Agendas Regulatórias**

## ÓRGÃO REGULADORES

- ✿ **Estrutura Corporativa:**
  - . **Diretoria**
  - . **Conselho Consultiva – com conselheiros da sociedade civil.**
  - . **Conselho Deliberativo – com Governo, Usuários e Trabalhadores**
- ✿ **Regras para Indicação**
- ✿ **Regras para nomeação**
- ✿ **Regras para controle**
- ✿ **Definição de metas e compromissos de atuação**
- ✿ **Avaliação de desempenho**

## **OUTRAS DISPOSIÇÕES**

- ✿ **Da Organização do TRC**
- ✿ **Dos Tipos de Serviços**
- ✿ **Das regras de entrada e saída**
- ✿ **Das regras de concessão**
  - . **Tipos de parceria com o setor privado**
  - . **Modelos de Estado**
  - . **Base regulatória**
  - . **Dos Contratos**
  - . **Das Tarifas**
- ✿ **Dos Agenciadores de Carga**